



Três equipas preparadas para vencer a etapa final e vencer a Volvo Ocean Race 2017/18

POR NÁUTICA PRESS EM 21 JUNHO, 2018

NOTÍCIAS

A etapa decisiva da Volvo Ocean Race começa hoje às 14:00, hora local, em Gotemburgo. Isto é, o vencedor da prova será conhecido após este sprint de 700 milhas para Haia.

Três equipas vão começar a 11ª etapa – a última da Volvo Ocean Race – virtualmente empatadas no primeiro lugar, garantindo um final épico, dramático e sem precedentes.

Depois de percorrer mais de 44 mil milhas náuticas ao redor do mundo, duas equipas estão no topo da classificação geral, com 65 pontos – MAPFRE e Team Brunel – com o Dongfeng apenas a um ponto, com 64. No entanto, se o Dongfeng vencer as outras duas equipas na 11ª etapa, significa que eles também estarão posicionados para receber o ponto de bônus, pelo menor tempo decorrido ao redor do mundo. Isto efetivamente criou um empate triplo, que só será resolvido pelo resultado desta etapa final.

A regata ao redor do mundo será decidida numa etapa de 700 milhas, com uma passagem pela Dinamarca. Nunca nos 45 anos de história da competição, esta, esteve tão renhida na etapa final.

“É incrível ver três barcos com os mesmos pontos”, disse Charles Caudrelier, skipper do Dongfeng, durante uma entrevista coletiva na quarta-feira. “Acho que qualquer uma destas três equipas merece vencer a prova. Agora, cabe-nos dar o máximo para ficar à frente deles em Haia. Sabemos que será uma grande luta, é bom para a competição e estamos animados e prontos para partir”.

O skipper do MAPFRE, Xabi Fernández, liderou a competição durante mais etapas do que qualquer outra equipa. Agora, ele está pressionado para trazer a vitória para a Espanha, pela primeira vez na história da regata.

“Estamos numa situação incrível, temos três barcos, os mesmos pontos e uma etapa. Estou muito feliz por sermos um destes três barcos”, disse Fernandez. “Sabemos que apenas um vencerá. Temos uma missão, temos que superá-los.

O Brunel de Bouwe Bekking, fez uma enorme recuperação depois de estar no sexto lugar em Auckland, e agora tem a vitória na ponta dos dedos, se conseguirem manter a sua forma.

“Estamos na luta”, disse Bekking, cheio de confiança. “Se você olhar para a classificação, nós estamos a navegar mais rápido a cada etapa. Na última etapa, encontramos algumas afinações novas e acho que isso é bom, também acho que acabamos com uma equipa pela qual nos podemos orgulhar. Não menos importante, agora estou a navegar nas águas da minha casa. Eu vivo na Dinamarca há mais de 25 anos. E, claro, o lugar onde terminamos, eu cresci lá. Temos todos os ingredientes para ganhar a prova.”

Mais atrás na classificação geral, o Turn on Tide on Plastic, de Dee Caffari, conseguiu recuperar em relação ao SHK / Scallywag de David Witt, e agora têm apenas um ponto a separá-los, na luta pelo sexto lugar.

“Seria enorme passá-los”, disse ela. “Para uma equipa que começou tarde, jovem e inexperiente, todos nos esqueceram. Mas fomos muito mais competitivos do que pensavam que seríamos, e não terminar em último seria a cereja no topo do bolo. “Seria uma grande conquista e eu ficaria muito orgulhosa deles. Mas ele (David), não vai nos deixar passar facilmente – eu sei disso !!”

Para o skipper do Vestas 11th Hour Racing, Charlie Enright, a sua posição com o quinto lugar garantido, não é onde ele queria terminar depois de ganhar a primeira etapa.

“Se as coisas tivessem corrido de uma maneira diferente, talvez estivéssemos a falar de quatro barcos no topo”, disse Enright. “Mas estamos onde estamos. Nós tornamo-nos mais fortes como grupo e provavelmente crescemos como indivíduos diante das adversidades que enfrentamos. Eu aprendi muito ... Estou orgulhoso de nossa equipa e de tudo o que fizemos na água em face da adversidade”.

A etapa final leva a frota para Haia, e com dois skippers holandeses na luta, espera-se que a recepção seja épica.

“O que podemos esperar em Haia é algo nunca visto, mesmo na Whitbread”, disse Simeon Tienpont, do AkzoNobel. “Pode haver até um milhão de visitantes naquela semana, e eu acho que isso mostra que tipo de evento é esta prova no mundo do desporto, em especial na Holanda.”

Com a etapa final para determinar o vencedor a apenas 24 horas de distância, o capitão do SHK / Scallywag, David Witt, estava a relembrar uma previsão que fez em Cardiff: “Tenho certeza de que é o Bouwe que vencerá!”

Classificação Geral da Volvo Ocean Race após a 10ª etapa

1. MAPFRE – 65 pontos
2. Team Brunel – 65 pontos
3. Dongfeng Race Team – 64 pontos *
4. team AkzoNobel – 53 pontos
5. Vestas 11th Hour Racing – 38 pontos
6. SHK / Scallywag – 30 pontos
7. Turn the Tide on Plastic – 29 pontos

* Um ponto adicional será concedido à equipa com o melhor tempo decorrido no final da prova em Haia. Atualmente, Dongfeng ganharia este ponto.

A Regata das Lendas

Também começa na quinta-feira, 21 de junho, a regata The Legends.

Para comemorar a história da prova, 12 lendários barcos que participaram em sete das anteriores edições, reuniram-se para mais uma vez lutar pela vitória, esta histórica frota estará na linha de largada para uma regata de Gotemburgo, o porto de escala sueco da Volvo Ocean Race, até Haia na Holanda, o destino final desta volta ao mundo.